

A DINÂMICA DE COLETA DE LACTATO SANGUÍNEO ALTERA A RECUPERAÇÃO DE ÍNDICES NO DOMÍNIO DO TEMPO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE JOVENS SAUDÁVEIS?

Autores

Rodolfo Brisola Rodrigues Hidalgo¹, Nilton Mantovani Junior², Malu dos Santos Siqueira², Allysiê Priscila de Souza Cavina², Carlos Marcelo Pastre³, Franciele Marques Vanderlei³

Afiliação

1 Graduação em Fisioterapia. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, SP, Brasil. 2 Pós-graduação em Fisioterapia. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, SP, Brasil. 3 Departamento de Fisioterapia. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente, SP, Brasil.

Introdução: Diversas técnicas avaliam a recuperação de um organismo após um estímulo que altere sua homeostase, como a análise da concentração de lactato sanguíneo e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Embora essas técnicas sejam amplamente utilizadas na avaliação da recuperação fisiológica, muitas vezes não são consideradas as possíveis influências que uma técnica pode promover sobre a outra. **Objetivo:** investigar a influência da dinâmica da coleta de lactato sanguíneo na recuperação de índices no domínio do tempo da VFC. **Métodos:** trata-se de um estudo cross-over e está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 44591115.0.0000.5402. A amostra foi composta por 18 participantes do sexo masculino, saudáveis e com média de idade de 22,0±2,0 anos. O delineamento foi composto por três dinâmicas realizadas em dias não consecutivos: grupo basal (GB) em que houve acompanhamento da VFC durante 30 minutos sem a técnica de coleta do lactato, grupo 1 furo (G1F) que realizou um furo da dinâmica de coleta de lactato e teve a VFC monitorada por 30 minutos imediatamente após o furo e grupo vários furos (GXF) que realizou toda a dinâmica de coleta de lactato composta por oito momentos de coleta durante 15 minutos, sendo que a VFC foi monitorada por 30 minutos após o término da dinâmica. Foram analisados os índices da VFC no domínio do tempo (SDNN e rMSSD) nos seguintes momentos (M) da recuperação de 30 minutos: M1 (4 à 11,5 minutos), M2 (11,5 à 19 minutos) e M3 (19 à 26,5 minutos). Para análise estatística optou-se pela comparação entre os grupos nos três momentos analisados por meio da técnica de análise de variância para modelos de medidas repetidas no esquema de dois fatores com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores nos grupos GB, G1F e GXF para o índice SDNN foram respectivamente M1: 53,7±14,6; 76,8 ± 31,73 e 66,53±20,59; M2: 57,72±15,71; 79,48±30,20 e 77,65±23,03; M3: 66,06±20,76; 82,41±27,05 e 82,04±26,78 e para o índice rMSSD foram: M1: 50,17±16,04; 54,55±20,45 e 60,02±17,30; M2: 52,38±18,46; 56,90±20,45 e 63,06±14,31; M3: 55,05±18,79, 58,14±19,3 e 63,80±12,97. A análise dos índices da VFC analisados no domínio do tempo não mostrou diferença estatística entre os grupos GB, G1F e GXF em todos os momentos analisados (p>0,05). **Conclusão:** A dinâmica de coleta de lactato sanguíneo não modificou a recuperação de índices no domínio do tempo da VFC. **Palavras-Chave:** lactato, sistema nervoso autônomo, recuperação de função fisiológica.